
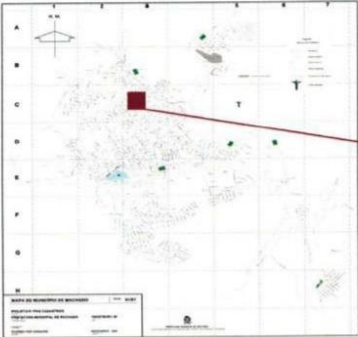





Ficha 07: Residência localizada à Rua XV de novembro, nº 244. Sede – Seção A – (BI)

Inventário do Município de Machado - Minas Gerais 37
81

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Machado - Minas Gerais – Brasil		
ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA		EAU – 01
1. Município: Machado. 2. Distrito: Sede.		
3. Designação: Residência Prefeito Roberto Camilo Órfão Moraes.		
4. Endereço: Rua XV de Novembro, nº 244.		
5. Propriedade / Situação de Propriedade: Privada – Particular: Prefeito Roberto Camilo Órfão Moraes.		
6. Responsável: Prefeito Roberto Camilo Órfão Moraes.		
7. Situação de Ocupação: Própria.		
8. Uso Atual: <input checked="" type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Outros		
9. Proteção Existente: <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Inexistente Decreto:		
10. Proteção Legal Proposta: <input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação <input checked="" type="checkbox"/> Inventário para registro documental <input type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia		
11. Análise do Entorno / Situação e Ambiência / Documentação Fotográfica:		
		
Planta Cadastral do Distrito Sede de Machado	Vista Geral da Residência Foto: Thiago Pinto Coelho	

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Machado - Minas Gerais – Brasil



ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

EAU – 01



Fachada frontal do bem



Vista interna da residência



Vista Interna do banheiro

Fotos: Thiago Pinto Coelho

O entorno da edificação se caracteriza por edificações de um ou dois pavimentos com construções de partidos simples (planta retangular). O imóvel se encontra em região predominantemente residencial, mas nas proximidades se observa a existência de alguns pontos de comércio local, como padarias, lotéricas e bares. A residência possui estilo eclético do início do século XX. Localizado em lote de esquina, a edificação está implantada com afastamentos frontais e de fundo, diferente da maioria das outras em seu entorno imediato, que apresentam implantação no alinhamento da rua, fazendo com que o bem se destaque na paisagem urbana local. Com calçamento em cimento, os passeios não possuem arborização, tendo sido registrados apenas pequenos canteiros ajardinados junto aos muros de fechamento frontal de algumas casas. As ruas são asfaltadas e a iluminação pública é fornecida pela Cemig. Possui abastecimento de água feito pela Copasa, e o esgoto é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Machado. O trânsito veicular é ameno e basicamente feito por veículos leves. Não há registro de mobiliário urbano em seu entorno imediato.

12. Histórico: Localizada na Rua IV de Novembro, a residência de nº. 244 mostra traços da arquitetura eclética praticada à época da construção início da década de 1930 e que caracteriza o conjunto urbano inicial do município. Edgar da Veiga Lion, ilustre figura de Machado, de abastada família e prefeito do Município de Machado na época da inauguração da estrada de ferro (1937), começou a construir o imóvel para ser a residência de sua família em 1929, finalizando-a em 1932, antes de ocupar o cargo público de prefeito. Permaneceu vivendo com sua esposa, Dona Maria Augusta, e seus filhos no imóvel por toda sua vida. Tiveram quatro filhos: Cordélia Vieira Lion dos Santos, que teve um filho, Edgard da Veiga Lion Neto (médico); Licurgo Vieira Lion (faleceu com 1 ano - coqueluche); Corália Vieira Lion; Cléa Vieira Lion (faleceu aos 7 anos – tifo). Todos os irmãos foram morar fora de Machado, exceto Dona Corália que ficou responsável pela guarda do imóvel. Em Varginha, contrataram o Engenheiro Pires para a construção da casa, pois em Machado não existia quem pudesse ser responsável pela obra. A casa foi inaugurada em 1932 por um Padre Holandês, com uma grande festa. O mesmo trouxe da Holanda de presente para a família uma tela pintada a mão, com a representação do Sagrado Coração, sendo hoje este quadro de propriedade de Dr.



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Machado - Minas Gerais - Brasil



ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

EAU - 01

Jorge Eduardo Vieira de Oliveira (ex-prefeito do Município e deputado estadual) e Sra. Layza Swerts de Oliveira, sua esposa. O bem foi doado por D. Corália da Veiga Lion. Todos os detalhes foram previstos para a construção da casa. Os vidros do torreão foram importados (são coloridos e em alto relevo) e o cimento veio no trem de ferro. A madeira da escada é pintada com óleo vermelho e óleo pardo. Existia, do lado externo, uma escada que levava até o torreão, e outra que ainda existe internamente. Dr. Edgard tinha uma oficina de marcenaria em Machado, onde trabalhavam para ele Sr. Clemente (que veio da Itália) e seu filho Mário Marcovig, ambos já falecidos. Eram mestres da profissão, responsáveis pela confecção das escadas da casa. O torreão sempre foi o "encanto" da casa, principalmente para os filhos quando eram crianças, pois lá ficavam as redes para o descanso da família. O azulejo utilizado nas partes molhadas da casa foi todo importado. Existia apenas um banheiro no piso superior; em 1964 foi construído mais um banheiro na parte inferior da casa. A cor original da casa era branca com portas e janelas vermelhas. Originalmente existiam janelas na parte superior e portas na parte inferior, porém, devido aos perigos apresentados mediante tantas aberturas, na década de 1990 foram retiradas as quatro portas externas e colocadas janelas em seus lugares. A escada que levava ao torreão foi retirada na mesma época. Também em meados de 1990 foram colocadas laje na casa. Diversas reformas foram realizadas no imóvel por Dona Corália, quando ela foi proprietária: foi construído um anexo no lado esquerdo da casa, junto à divisa, no início da década de 1970, composto por garagem, um cômodo acima da mesma e uma área com fogão à lenha onde ela fazia biscoitos. Sempre houve a preocupação de se manter o estilo do imóvel, com as mesmas características estilísticas. Roberto Camilo Órfão de Moraes, atual prefeito (gestão 2009-2013) comprou a residência de Corália Viera Lion em 2007, para ser a residência de sua família. Como proprietário, mudou a cor da casa pra verde com detalhes brancos. A residência, desde sua construção, se tornou um marco na paisagem do Município de Machado, devido a sua grande imponência (se assemelha à um "castelinho"), ao seu estilo único e aos seus ilustres moradores.

13. Descrição: A edificação apresenta tipologia característica do ecletismo, como o acesso principal por alpendre, vãos decorados com frisos em argamassa, além do torreão e do telhado de inspiração normanda com o objetivo de tornar a aparência semelhante a um "castelinho". Está implantada em um terreno de esquina em leve aclive em direção à lateral direita e acima do nível da rua. Apresenta cercamento frontal em barras metálicas sobre base de alvenaria e ajardinamento nos afastamentos. O acesso é feito pelo portão metálico que se localiza na quina do imóvel. Logo a sua frente, um pequeno lance de escadas dá acesso ao alpendre e à entrada, feita por uma porta de madeira de duas folhas e pintada na cor branca. Possui volumetria de 2 pavimentos, partido retangular, com planta diferenciada e cobertura com caimento em 6 águas em telha francesa. O sistema construtivo utilizado é a alvenaria auto-portante de tijolos, com acabamento em pintura. As fachadas



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Machado - Minas Gerais - Brasil



ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

EAU - 01

apresentam-se pintadas na cor verde escura. Mostram ainda elementos decorativos como frisos e relevos, enquadramento e arremates dos vãos e nos contornos da casa, todos pintados na cor branca, típicos da arquitetura praticada. A edificação faz uso arquitetônico da esquina marcada por um torreão, elemento que se destaca dos panos da fachada. Possui vãos que apresentam detalhes chanfrados na cor branca em suas quinas, referentes ao alpendre do 1º e do 2º pavimentos. Dois vãos com verga em arco batido fazem o coroamento do torreão, cuja cobertura independente acompanha posicionamento das esquadrias, fazendo um recorte. Assim como o restante da edificação, segue a inspiração da arquitetura normanda, com telhados caindo em duas águas, com um chanfro reto no lugar da cumeeira e manto em telhas cerâmicas francesas. No torreão, a cobertura é pontiaguda. Os vãos possuem verga reta e apresentam esquadria em madeira e fechamento em vidro, no segundo andar, e esquadrias metálicas e fechamento em vidro no térreo. Internamente, o piso é revestido em tacos de madeira nas áreas íntimas e sociais; em ladrilho hidráulico decorado e cerâmica nas áreas descobertas e/ou molhadas. Todos os ambientes possuem laje. Há uma escada, toda em madeira, em dois lances, no centro da residência, com acesso pela sala de estar, que dá acesso ao segundo nível. Os sanitários e cozinha são revestidos em azulejos decorados de piso a teto e bancadas em mármore ou granito. No quintal, próximo à edificação principal, existe uma garagem, um cômodo e uma área com fogão à lenha, que também apresentam alvenarias pintadas na cor verde e esquadrias metálicas, com verga reta, pintadas na cor branca, acompanhando o estilo da casa.

14. Estado de Conservação: () Excelente (X) Bom () Regular () Péssimo

15. Análise do Estado de Conservação: A edificação encontra-se em bom estado de conservação, apresentando manchas de umidade na base da alvenaria externa, deslocamento da pintura em algumas áreas e desgaste nos revestimentos e trincas no piso. As instalações elétricas e hidráulicas apresentam bom estado de conservação.

16. Fatores de Degradação: A ação das intempéries é o principal fator de degradação da edificação.

17. Medidas de Conservação: Deve ser feita uma manutenção constante após serem sanados os danos existentes como as infiltrações e trincas.

18. Intervenções: Várias intervenções foram feitas no imóvel desde sua construção. O acréscimo de área (edícula) ao lado esquerdo da residência que possui garagem, um cômodo acima da mesma e uma área com fogão à lenha no início da década de 1970; a criação de um banheiro no térreo em 1964; substituição de quatro portas externas por quatro janelas em seus lugares em meados da década de 1990 e a novas cores e pintura da fachada em 2007, segundo relatos de Dona Layza



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Machado - Minas Gerais – Brasil



ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

EAU – 01

Swertes de Oliveira e informações de Rosa Maria Signoretti Araújo.

19. Referências Bibliográficas:

- CORONA, Eduardo, LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Dicionário da Arquitetura Brasileira*. São Paulo: Artshow Books, 1989.
- *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. 1959;
- VASCONCELOS, Sylvio de. *Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos*. Belo Horizonte: UFMG, 1979.

20. Informações Complementares: Entrevista com e Sr.^a Layza Swerts de Oliveira.

21. Ficha Técnica:

Levantamento e fotografia: Thiago de Andrade Pinto Coelho

Data: 19/02/2009

Elaboração: Thiago de Andrade Pinto Coelho

Data: 29/03/2009

Historiadora: Priscilla de Cássia Lima Mattos Arimatéia

Data: 02/03/2009

Revisão:

Data: 02/04/2009



Atualização do Inventário – Dados da atualização

Motivação do Inventário: Localizada na Rua XV de novembro, a residência de nº 244 mostra traços da arquitetura eclética praticada à época da construção no início da década de 1930 e que caracteriza o conjunto urbano inicial do município. A construção do imóvel foi iniciada em 1929 e finalizada em 1932, para ser a residência de Edigar da Veiga Lion e sua família. O bem foi inventariado por desde sua construção, ter se tornado um marco na paisagem do município de Machado, devido a sua grande imponência (se assemelhando à um “castelinho”) ao seu estilo único e aos seus ilustres moradores.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: Residência localizada na Rua XV de novem, nº 244, na década de 1980. Fotografia do acervo da Casa da Cultura de Machado.



Imagem 02: Escada de acesso ao imóvel. Fotografia de Jafne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 03: Vista do imóvel a partir da escada de acesso. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.

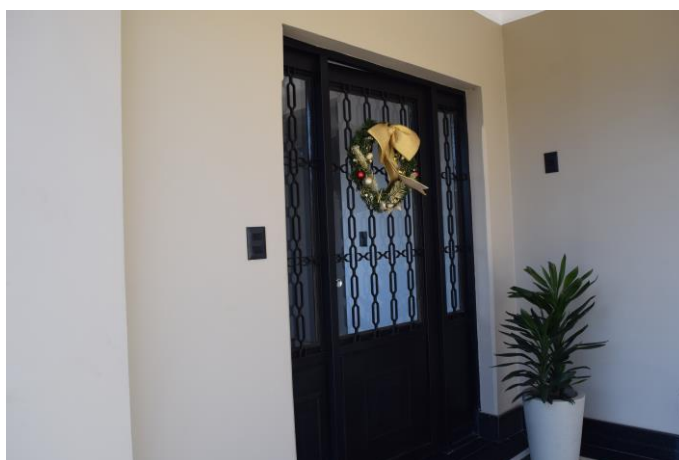


Imagem 04: Porta de acesso à residência. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 05: Sala de estar. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.

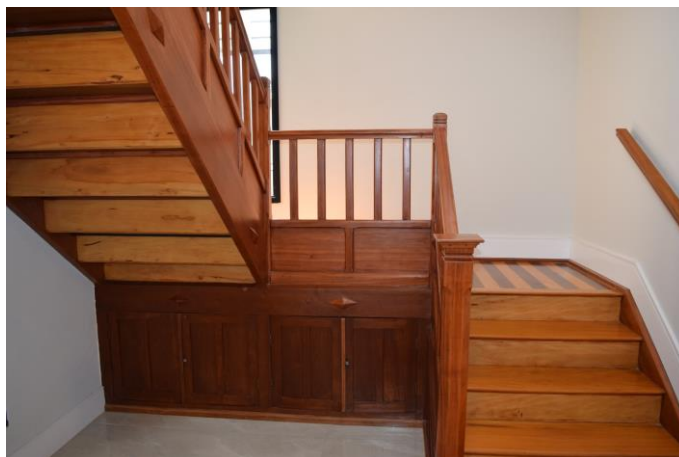


Imagem 06: Escada de acesso ao segundo pavimento. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 07: Cozinha. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.

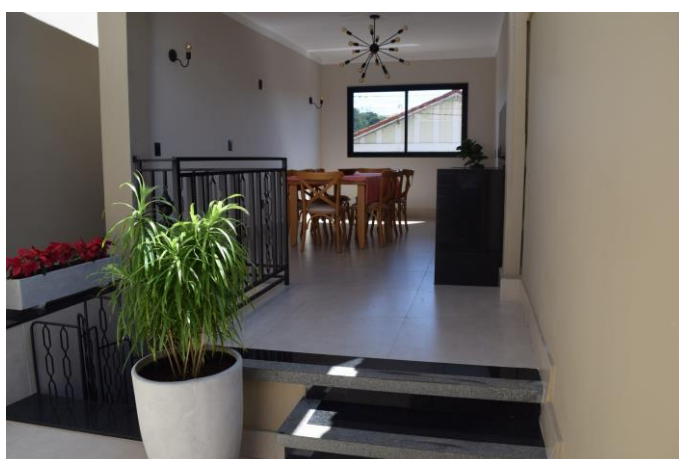


Imagem 08: Área gourmet. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 09: Área gourmet. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 10: Banheiro social no pavimento superior. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 11: Banheiro da suíte. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 12: Quarto principal com vista para o closet e banheiro, no pavimento superior. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 13: Segundo quarto, no pavimento superior. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.

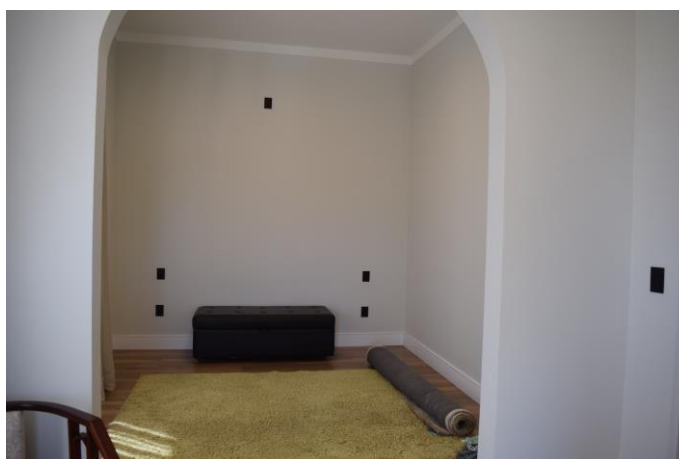


Imagem 14: Terceiro quarto, no pavimento superior. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 15: Banheiro social no pavimento inferior. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.

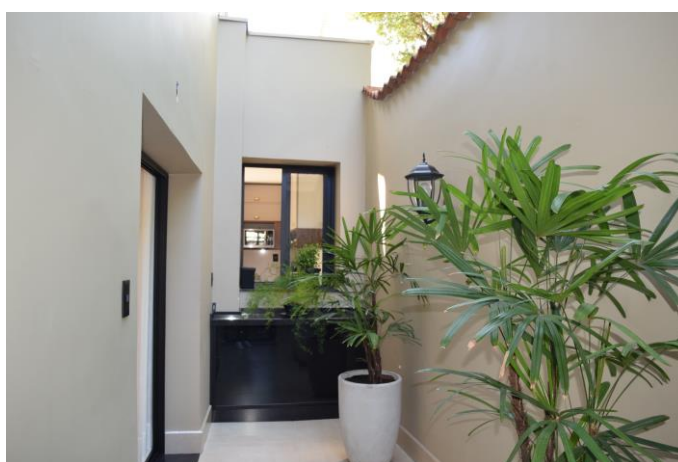


Imagem 16: Corredor de acesso à lavanderia. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 17: Escritório, no pavimento inferior. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 18: Sala de TV no pavimento inferior. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 19: Detalhe das grades da janela. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.

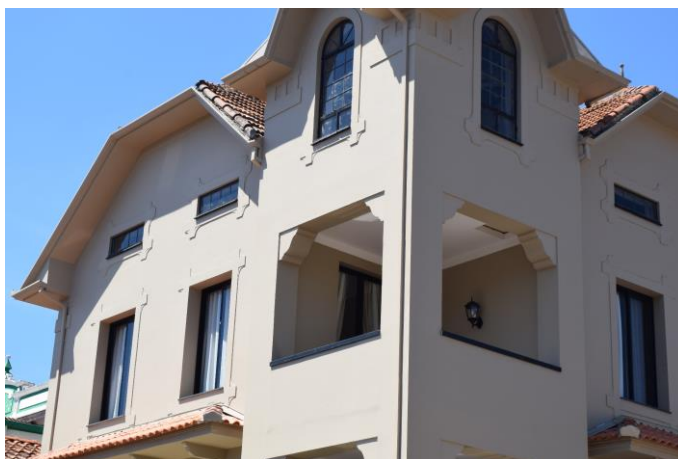


Imagem 20: Detalhes da fachada do imóvel. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 21: Detalhes da fachada do imóvel. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 22: Detalhes da fachada do imóvel. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 23: Imóvel inventariado. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.



Imagem 24: Imóvel inventariado. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, dez/2023.

Dados e informações complementares da atualização:

Da época da realização do inventário, em 2009, para agora, em 2023, o bem sofreu algumas mudanças significativas. Primeiramente, estamos substituindo a designação “Residência Prefeito Roberto Camilo Órfão Moraes” para “Residência localizada à Rua XV de novembro, nº 244”, isso porque o proprietário do imóvel não é mais o mesmo. Além disso, em novembro de 2022 o imóvel foi comprado por Elias Leite Generoso e sua esposa Beth Generoso, que fizeram uma grande reforma, entre dezembro de 2022 e outubro de 2023, na edificação que vai funcionar como residência da família.

Endereço: Rua XV de novembro, nº 244, Centro, Machado-MG, CEP: 37750000 /
Coordenadas: -21.673129753798033, -45.921537132672576

Responsável/proprietário: Elias Leite Generoso e sua esposa, Beth Generoso.

Histórico: Localizada na Rua XV de novembro, a residência de nº 244 mostra traços da arquitetura eclética praticada à época da construção no início da década de 1930 e que caracteriza o conjunto urbano inicial do município. A construção do imóvel foi iniciada em 1929 e finalizada em 1932, para ser a residência de Edigar da Veiga Lion e sua família.

Edgar da Veiga Lion, foi uma importante personalidade de Machado que apesar de ter atuado como Prefeito em Machado por poucos meses no ano de 1947, foi presidente da Câmara em 1927, inaugurou a Estrada de Ferro Machadense (1927), projetou e urbanizou o jardim da Igreja



Nossa Senhora Aparecida (Praça Getúlio Vargas) e nivelou as ruas Airton Rodrigues e Prof. José Vieira, antes intransitáveis.

Ele permaneceu vivendo na residência com sua esposa, Dona Maria Augusta, por toda sua vida. Juntos o casal teve quatro filhos: Cordélia Vieira Lion dos Santos, que teve um filho, Edgar da Veiga Lion Neto (médico); Licurgo Vieira Lion (faleceu com 1 ano – coqueluche); Corália Vieira Lion e Cléa Vieira Lion (faleceu aos 7 anos – tifo). Na vida adulta, Cordélia foi morar fora de Machado e Corália ficou responsável pelo imóvel.

Para construção do imóvel contrataram o engenheiro Pires que era de Varginha. A casa foi inaugurada em 1932 com uma grande festa, pelo pároco da época, o holandês Padre Cristiano Pilzecker. O mesmo trouxe da Holanda, de presente para a família, uma tela pintada a mão com a representação do Sagrado Coração de Jesus. Atualmente este quadro pertence à família do ex-deputado estadual, Jorge Eduardo Vieira de Oliveira, que faleceu em 2014. A tela foi doada por Dona Corália da Veiga Lion ao ex-deputado e sua esposa, Layza Swerts de Olivera.

Para construção do imóvel cada detalhe foi planejado cuidadosamente. Dr. Edgard, filho de Cordélia, tinha uma oficina de marcenaria em Machado, onde trabalhavam para ele Sr. Clemente (que veio da Itália) e seu filho, Mário Marcovig, ambos já falecidos. Eram mestres da profissão, responsáveis pela confecção das escadas da casa. As escadas foram pintadas com óleo vermelho e óleo pardo. Existia, na varanda do segundo pavimento, uma escada que levava até o torreão, e outra internamente, ligando o primeiro pavimento ao superior.

Os vidros do torreão foram importados (eram coloridos e em alto relevo) e o cimento veio no trem, pela Estação de Ferro Machadense. O torreão sempre foi o “encanto” da casa, principalmente para os filhos quando eram mais jovens, pois lá ficavam as redes para descanso da família. O azulejo utilizado nas partes molhadas da casa foi importado (o que restou deles foi removido na atual reforma do imóvel). Existia apenas um banheiro no piso superior, mas, em 1964, foi construído mais um banheiro na parte inferior da casa (na atual reforma o banheiro da parte inferior foi removido e outro banheiro foi construído na parte superior, no quarto suíte). A cor original da casa era branca com portas e janelas vermelhas. Originalmente existiam janelas na parte superior e portas na parte inferior, porém, devido aos perigos apresentados mediante tantas aberturas, na década de 1990 foram retiradas as quatro portas externas e colocadas janelas em seus lugares. A escada que levava ao torreão foi retirada na mesma época.



Também em meados de 1990 foram colocadas laje na casa. Diversas reformas foram realizadas no imóvel por Dona Corália quando ela foi proprietária, dentre elas estão: construção de um anexo no lado esquerdo da casa, junto à divisa, no início da década de 1970, composto por garagem, um cômodo acima da mesma e uma área com fogão á lenha onde ela fazia biscoitos (posteriormente o cômodo da garagem passou a ser alugado para estabelecimentos comerciais, o último estabelecimento que funcionou no local foi um pequeno hortifruti, atualmente o cômodo voltou a ser usado como garagem).

Roberto Camilo Órfão de Moraes, prefeito de Machado entre 2009 e 2012, comprou o imóvel de Corália Vieira Lion em 2007, para ser residência de sua família. Como proprietário mudou a cor da casa para verde com detalhes em branco. Posteriormente a casa foi adquirida pela Advogada Renata Aparecida Silva e em novembro de 2022 foi comprada por Elias Leite Generoso e sua esposa Beth Generoso. Esses últimos fizeram uma grande reforma no imóvel, entre dezembro de 2022 e outubro de 2023, para funcionar como residência da família. Dentre as obras realizadas estão: os vidros coloridos e em alto relevo do torreão foram removidos pois não puderam ser recuperados, as outras janelas do imóvel foram substituídas por blindex e as janelas do primeiro pavimento receberam grades em metal, na cor preta, do mesmo estilo e cor do gradeamento do muro e do portão de acesso; foi construído um muro de alvenaria com grades entre as colunas; no interior, os pisos que originalmente eram de madeira, já haviam sido substituídos por piso de ardósia pela proprietária anterior e, na atual reforma, no primeiro pavimento recebeu porcelanato e no andar superior laminado; alguns cômodos, principalmente no primeiro pavimento, foram reestruturados; a escada de acesso ao imóvel foi ampliada; foi instalado aquecedor solar; foi construída uma escada de acesso da garagem ao cômodo logo acima, onde foi feito uma área gourmet; o banheiro no andar superior foi ampliado e reformado e um outro foi construído no quarto suíte, juntamente com um closet; a cor do imóvel foi alterada para um tom de bege que se chama “galhos secos”.

Ao longo dos anos diversas obras e reformas foram feitas na edificação, sempre com a preocupação de se manter as características estilísticas do imóvel.

A residência desde sua construção, se tornou um marco na paisagem do município de Machado, devido a sua grande imponência (se assemelhando à um “castelinho”) ao seu estilo único e aos seus ilustres moradores.



Descrição: A edificação apresenta tipologia característica do ecletismo, como o acesso principal por alpendre, vãos decorados com frisos em argamassa, além do torreão e do telhado de inspiração normanda com o objetivo de tornar a aparência semelhante a um “castelinho”. Esta implantada em um terreno de esquina em leve aclive em direção à lateral direita e acima do nível da rua. Possui fechamento em muro de alvenaria rebocado associado a grade e ajardinamento nos afastamentos. O acesso é feito pelo portão metálico que se localiza na quina do imóvel. Logo a sua frente, um pequeno lance de escadas dá acesso ao alpendre e a entrada feita por uma porta de metal com uma folha, pintada na cor preta. Possui volumetria de 2 pavimentos, partido retangular, com planta diferenciada e cobertura com caimento em 6 águas em telha francesa. O sistema construtivo utilizado é a alvenaria autoportante de tijolos, com acabamento em pintura. As fachadas apresentam-se pintadas na cor bege claro, de nome “galho seco”. Mostram ainda elementos decorativos como frisos e relevos, enquadramento e arremates dos vãos nos contornos da casa, todos pintados na cor branca, típicos da arquitetura praticada. A edificação faz uso arquitetônico da esquina marcada por um torreão, elemento que se destaca dos panos da fachada. Possui vãos que apresentam detalhes chanfrados na cor branca em suas quinas, referentes ao alpendre do 1º e do 2º pavimento. Dois vãos com verga em arco batido fazem o coroamento do torreão, cuja cobertura independente acompanha o posicionamento das esquadrias, fazendo um recorte. Assim como o restante da edificação, segue a inspiração da arquitetura normanda com telhados caindo em duas águas, com um chanfrado reto no lugar da cumeeira e manto em telhas cerâmicas francesas. No torreão a cobertura é pontiaguda. As janelas do imóvel foram substituídas por blindex e as janelas do primeiro pavimento receberam grades em metal, na cor preta, do mesmo estilo e cor do gradeamento do muro e do portão de acesso. Internamente, o piso do primeiro pavimento é em porcelanato e no segundo pavimento em laminado. Todos os ambientes possuem laje. Há uma escada, toda em madeira, em dois lances, no centro da residência, com acesso pela sala de estar que dá acesso ao segundo nível. No quintal, próximo a edificação principal, existe uma garagem e logo acima uma área gourmet, que também apresentam alvenaria pintada de “galho seco”, no estilo da casa.

Estado de conservação: O bem foi completamente reformado entre dezembro de 2022 e outubro de 2023. Por esse motivo, o seu estado de conservação é excelente.



Medidas preventivas: De forma geral, as principais medidas de conservação são: Manutenção no reboco e pintura das alvenarias; Manutenção e pintura nas portas e janelas; Manutenção do telhado, do piso e das demais instalações.

Medida de proteção existente: inventário.

Medida de proteção proposta: atualização e manutenção do inventário.

Referências:

Entrevista realizada com **Beth Generoso**, proprietária do imóvel, concedida a Jaíne Diniz Corrêa em dezembro de 2023.

Entrevista realizada com **Elias Leite Generoso**, proprietário do imóvel, concedida a Jaíne Diniz Corrêa em maio de 2023.

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Machado. Exercício de 2010.

Ficha técnica:

Levantamento – maio a dezembro de 2023: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Luis Phillippe Sarto (Arquiteto e Urbanista) / Suzane de Souza Santos (Diretora de Cultura e Turismo).

Elaboração – maio a dezembro de 2023: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Luis Phillippe Sarto (Arquiteto e Urbanista) / João Alexandre Moura Oliveira (Secretário de Cultura e Turismo) / Suzane de Souza Santos (Diretora de Cultura e Turismo) / Platinny Dias de Paiva (advogado).

Revisão – dezembro de 2023: AME (Agência Mineira de Entretenimento Ltda).